

## CENTRO DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES ABRIU EM VISEU

O número crescente de pessoas migrantes residentes no concelho, a par do diagnóstico realizado no âmbito do Plano Municipal para a Integração de Migrantes, levou o Município de Viseu a criar um Centro de Apoio Local à Integração de Migrantes (CLAIM). Já inaugurado, em cerimónia que contou com a secretária de Estado da Igualdade e Migrações, e a funcionar na Rua João Mendes, o espaço vem assim preencher uma lacuna existente nesta área, dando resposta às solicitações da comunidade migrante.

A abertura do CLAIM ficou marcada pela assinatura, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, do Protocolo de Cooperação entre a Câmara Municipal de Viseu e o Alto Comissariado para as Migrações (ACM, I.P.).

Os Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM), serviço do ACM, I.P., são gabinetes que apoiam em todo o processo do acolhimento e integração dos migrantes, articulando com as diversas estruturas locais, e promovendo a interculturalidade a nível



local. Estes serviços prestam apoio e informação geral em diversas áreas, tais como a regularização, nacionalidade, reagrupamento familiar, habitação, retorno voluntário, traba-

lho, saúde, educação, entre outras. Todos os interessados em usufruir dos serviços do CLAIM Viseu devem realizar a marcação do atendimento através dos seguintes contactos: claim-

viseu@cmviseu.pt ou 232 427 434. Os atendimentos realizam-se das 9 às 13 horas, de segunda a sexta-feira, nas instalações da Rua João Mendes, n.º 51, 2.º andar.

## CONFRARIA GRÃO VASCO CELEBROU CAPÍTULO DE OUTONO E ASSINOU PROTOCOLOS COM INSTITUIÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Mais de meia centena de participantes marcaram presença no Capítulo de Outono da Confraria de Saberes e Sabores da Beira 'Grão Vasco'. A iniciativa contou com vários momentos, nomeadamente a assinatura de protocolos de representação recíproca e cooperativa multicultural entre a Confraria e a Casa da Beira Alta, do Porto, com o Instituto Olhar a Língua Portuguesa no Mundo, de São Paulo, Brasil, e com o GICAV – Grupo de Intervenção e Criatividade Artística de Viseu.

Os protocolos visam implementar a colaboração recíproca entre as diferentes instituições, tendo em vista a promoção multicultural nas diferentes áreas, nomeadamente nas áreas da cultura, associativismo, enogastronomia e artes e tradições.

Afonso Costa, presidente da Casa da Beira Alta, do Porto, e Nilzangela Sousa, presidente do Instituto Olhar a Língua Portuguesa no Mundo, de São Paulo, relevaram a importância da ligação da Confraria Grão Vasco



às instituições que representam, nomeadamente para as comunidades portuguesas e para a Língua mãe, falada por mais de 300 milhões de pessoas em todo o mundo.

O Capítulo ficou ainda marcado pela entrega das insígnias a dois confrades (Nelson Ferreirinho Afonso e ao deputado Hugo Carvalho), que não puderam estar presentes no Capítulo

de 1 de Julho, bem como a entrega do título de Comendador a Luísa Maria Mellid Gravita Franco Monteiro, destacado quadro superior da Fundação Calouste Gulbenkian e crítica literária.

José Ernesto, Almojarife da Confraria Grão Vasco enfatizou a assinatura dos protocolos com instituições de relevo, que em muito prestigiam a Confraria e

lhe dão novas responsabilidades, e frisou "o muito trabalho que ainda há a fazer no plano da cooperação institucional entre as instituições com quem assinámos estes protocolos". Salientou, ainda, que a Confraria mantém a sua aposta na cooperação internacional, nomeadamente com as confrarias irmãs já existentes e outras que em breve deverão nascer, nomeadamente na Europa, Brasil e América do Norte.

O Capítulo encerrou com a atuação da Tuna Sabores da Música, que levou aos convidados a música tradicional portuguesa, com destaque para temas recolhidos na região.

De realçar ainda, a presença em Viseu de Humberto Figueiredo, fundador da Confraria de Saberes e Sabores Luso Amazónicos 'Grão Vasco' e atual Cônsul Honorário de Portugal em Manaus, Brasil, portador de um Título do Sport Clube de Manaus de homenagem a José Ernesto Silva, Almojarife da Confraria Grão Vasco.

## DEPOIS DA NACIONAL 2, SEGUE-SE A PROMOÇÃO DA NACIONAL 16 - CANDIDATURA DA TURISMO CENTRO DE PORTUGAL INCLUI TAMBÉM A ESTRADA DA BEIRA

Transformar a mítica Nacional 16, que liga Aveiro a Vilar Formoso, num produto turístico estruturado, a exemplo do que já aconteceu com a Nacional 2, é o objetivo de uma candidatura apresentada nesse sentido pela Turismo do Centro ao Turismo de Portugal, e que aquela entidade espera ver aprovada ao longo dos próximos meses. As duas vias cruzam-se em Viseu, precisamente na cidade onde o projeto foi anunciado pelo presidente da Turismo do Centro, Raul Almeida, na cerimónia de inauguração da Ecopista do Vouga.

A par da transformação da EN 16, a candidatura apresentada pela Turismo do Centro, estende-se também à EN 17, também conhecida como Estrada da Beira, que liga as cidades da Guarda e de Coimbra. "São estradas que têm histórias ligadas à nossa região", sublinhou Raul Almeida, que aponta para um investimento inicial de 400 mil euros na promoção das duas vias.

Aquele responsável adiantou que a Turismo Centro de Portugal já está a trabalhar numa "imagem uniforme, inovadora e atraente em toda a extensão das duas estradas. Nomeadamente a colocação de sinalética, criar uma rota, assinalar pontos de interesse e pontos visitáveis, em articulação com as quatro Comunidades Intermunicipais envolvidas. "São produtos importantes porque as pessoas procuram cada vez mais o interior e nós temos que ter oferta".

"O que nós pretendemos é uma estruturação, para depois podermos promover este produto", explicou Raul Almeida, acrescentando que o projeto se chama «Estradas com História». "O produto turístico já existe, mas, com esta infraestruturação, será tornado visitável. Primeiro temos que o estruturar e preparar, para depois passarmos à promoção", quer nacional, quer internacional", concluiu Raul Almeida.



MUNICÍPIO DE  
**VISEU**

AVISO

ADITAMENTO N.º 2 AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 25/1996  
PROCESSO:17.04.04/1994/33

Nos termos do disposto no n.º 2 art.º 78.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação, torna-se público eu a Câmara Municipal de Viseu, emitiu em 27 de setembro de 2023, o aditamento ao alvará de licenciamento de operação de loteamento e obras de urbanização n.º 25/1996, concedido a JOÃO PEREIRA DA SILVA TEIXEIRA E OUTROS, que licencia a alteração promovida por ANA PAULA SOARES MACHADO DOS SANTOS, aprovada por despacho de 09/06/2023.

**Prédio objeto da alteração:** -----  
Lote 1 - Quinta do Salgueiro, freguesia de Abraveses, descrito na Conservatória do Registo Predial de Viseu sob o n.º 2691 e inscrito na matriz predial urbana sob o art.º 5562. -----

O aditamento consubstancia-se na retificação da área do Lote 1 para 431,30m<sup>2</sup> tendo sofrido aumento com a execução do passeio. -----  
A implantação da atual moradia é de 111,90m<sup>2</sup>. -----  
A alteração, está em conformidade com a planta e quadro de síntese que faz parte integrante deste aditamento. -----

Viseu, 02 de outubro de 2023.

O DIRETOR DA DMOTDE  
No uso de poderes subdelegados

Marcelo Delgado